

A Componente on-line no Ensino Superior – Implicações no Processo Ensino/Aprendizagem

Lencastre L., Cruz O., Jordão F.

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Porto, Portugal

Atendendo a que actualmente se vive numa sociedade baseada no conhecimento, em que somos constantemente inundados com uma enorme quantidade e diversidade de informação, a nossa pretensão não pode ser a de assimilar tudo o que está acessível. Assim, mais do que um simples receptor, o ser humano deverá ser um gestor e decisor activo na selecção da informação, a integrar nas suas estruturas de conhecimento.

O processo de ensino-aprendizagem deverá ser abordado segundo uma perspectiva construtivista colaborativa (Garrison & Anderson, 2003), assumindo o conhecimento como um artefacto social, cuja construção pressupõe, não só a elaboração individual de significados, mas também a sua partilha entre a comunidade aprendente. Este processo colaborativo promoverá um refinamento e/ou confirmação da compreensão individual dos significados.

Pretende-se que os estudantes do ensino superior se tornem pensadores críticos e criativos e que sejam capazes de gerir e monitorizar a sua aprendizagem. Ao professor cabe criar ambientes educacionais nos quais os estudantes desenvolvam estas competências, ou seja, não só aprendam como aprendam a aprender. Esta questão é tanto mais importante quanto se sente a necessidade de integrar a informação num processo contínuo de construção e reconstrução do conhecimento ao longo de toda a vida.

Tendo como pano de fundo este referencial teórico, pretende-se apresentar algumas reflexões relativamente à experiência de utilização de uma componente on-line através do recurso a duas plataformas de E-learning – LUVIT e WebCT – disponibilizadas no âmbito do projecto E-learningUP|2003 - disciplinas piloto promovido pelo Instituto de Recursos e Iniciativas Comuns da Universidade do Porto (IRICUP). Este projecto tem como objectivo dinamizar a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação, em particular da Internet, no processo de ensino-aprendizagem, através da criação de uma componente online, de apoio às aulas presenciais.

Apresentam-se as motivações iniciais que levaram ao envolvimento neste desafio dos docentes responsáveis pela regência de quatro disciplinas do curso de Psicologia da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, inseridas em quatro anos distintos do currículo: 1º ano – Estatística Aplicada à Psicologia I, 2º ano – Psicologia do Desenvolvimento, 4º ano – Psicologia das Organizações e 5º ano – Seminário.

Por fim, apresenta-se uma avaliação destas experiências bem como algumas pistas para a continuação deste projecto educativo. A experiência que tivemos leva-nos a pensar que a

utilização das plataformas de E-learning deverá potenciar uma alteração na concepção do processo de ensino-aprendizagem, no sentido de promover a construção activa partilhada do conhecimento no seio de comunidades de aprendentes.

Referências bibliográficas

Garrison, D. R. & Anderson, T. (2003) *E-Learning in the 21st century. A framework for research and practice*. London: RoutledgeFalmer.